


CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DO CARGO DE ODONTÓLOGO

NOME DO CANDIDATO:	NÚMERO DE INSCRIÇÃO:
--------------------	----------------------

<p>VOCÊ RECEBEU DO FISCAL DE SALA ESTE CADERNO DE QUESTÕES DA PROVA OBJETIVA:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Verifique se o mesmo corresponde à sua opção de cargo, caso contrário, comunique tal fato imediatamente ao Fiscal de Sala, pois não serão aceitas reclamações posteriores. 2. Para cada questão existe apenas UMA única alternativa adequada. 3. O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala, por questões de segurança, durante o período mínimo de 30 (TRINTA) minutos após o início da prova. 4. O tempo disponível para a realização da prova corresponde a 03 (três) horas, intervalo este que compreende não só a resolução das questões objetivas, mas também o preenchimento da Cartão de Resposta. 5. Reserve pelo menos os 20 minutos finais para marcar seu Cartão de Resposta. 6. Os rascunhos e as marcações assinaladas no presente Caderno de Questões não serão considerados na avaliação. 7. Após 2 (duas) horas do início das provas, o candidato poderá levar o caderno de questões. 8. A saída do prédio deverá ser em silêncio, pois não será permitida a permanência de nenhum candidato após o término da prova, nem qualquer aglomeração nos corredores ou arredores do prédio da realização das provas. 	<p>O candidato estará sujeito à ELIMINAÇÃO do concurso nas seguintes situações:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Ausentar-se da sala em que se realiza a prova levando consigo a qualquer horário o Cartão de Resposta ou o Caderno de Questões caso saia antes de 2h de prova. 2. Utilizar-se, durante a realização da prova, de máquinas e/ou relógios de calcular, Smartwatch bem como rádios gravadores, "headphones", telefones celulares ou fonte de consulta de qualquer espécie, descritos ou não no edital. 3. Comunicar-se com qualquer outro candidato. 4. Deixar de assinar o Cartão de Resposta. 5. Faltar com o devido respeito ante a autoridade do Fiscal de Sala ou qualquer outro membro da aplicação do concurso. <hr/> <p>Divulgação das provas e do gabarito preliminar:</p> <p>"Prezado(a) candidato(a), todas as informações essenciais do concurso estarão disponíveis de forma prática e acessível através do QR Code abaixo, que o levará a página relativa ao Concurso em nosso site. Fique atento(a) e utilize o código para obter detalhes sobre o Gabarito, Editais de Convocação para Provas Práticas ou Provas de Títulos (quando for o necessário para o cargo), Homologação, datas para entrega de documentação e demais instruções para o seu sucesso nessa jornada rumo à aprovação. Boa sorte!"</p> <div style="text-align: right;">  </div> <p style="text-align: center;">www.facetconcursos.com.br</p>
---	--

Ao terminar a prova **em tempo inferior a 02 (duas) horas**, chame o fiscal de sala, verifique se assinou corretamente e preencheu o Cartão de Resposta. **DEVOLVA** todo o material junto com esse Caderno de Questões, sendo permitido apenas destacar nesta 1ª folha do Caderno de Questões esta fita de respostas, onde nela o candidato deverá anotar o rascunho do seu gabarito.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

LÍNGUA PORTUGUESA

1. “Cada enunciado é povoado por ecos de outros enunciados e toda palavra é resposta, mesmo que implícita, a palavras anteriores e antecipação de palavras futuras” (Bakhtin, Estética da Criação Verbal, 1979). Em redes sociais, sobretudo em debates políticos, a ironia converte-se em um dispositivo de resistência cultural.

À luz do pensamento bakhtiniano, assinale a alternativa que melhor representa a função discursiva da ironia nos discursos digitais.

- a) A ironia dissolve ambiguidades semânticas, reforçando consensos ideológicos fixos em contextos discursivos determinados.
- b) A ironia neutraliza tensões polifônicas, consolidando hierarquias simbólicas dominantes nos discursos sociais contemporâneos.
- c) A ironia desestabiliza construções hegemônicas, instaurando leituras críticas plurais nos discursos políticos digitais.
- d) A ironia homogeneiza experiências comunicativas, impedindo circulação polissêmica nos diferentes espaços discursivos coletivos.
- e) A ironia preserva sentidos literais imediatos, excluindo contradições críticas possíveis nos debates coletivos atuais.

2. “Todo texto é um tecido de citações, oriundas de inúmeros centros da cultura, e cada produção discursiva é necessariamente atravessada por vozes pré-existentes que lhe conferem densidade intertextual” (Barthes, A Morte do Autor, 1968). Em relatórios científicos sobre mudanças climáticas, observa-se a justaposição de dados técnicos, metáforas literárias e argumentos sociopolíticos.

Considerando a perspectiva barthesiana, identifique a alternativa que expressa adequadamente a função da intertextualidade nesses discursos.

- a) A intertextualidade fragiliza fundamentos epistemológicos, promovendo relativismo descontrolado nos discursos ambientais contemporâneos.
- b) A intertextualidade dissolve a autoria singularizada, suprimindo responsabilidade enunciativa dos produtores de discursos acadêmicos.
- c) A intertextualidade uniformiza perspectivas interpretativas, impedindo emergência de singularidade hermenêutica textual distinta.

- d) A intertextualidade compromete objetividade epistêmica, anulando coerência metodológica em contextos acadêmicos complexos.
- e) A intertextualidade legitima construções argumentativas, inserindo textos científicos em tradições discursivas historicamente consolidadas.

3. “Não existe exercício de poder sem constituição correlata de um campo de saber, e não existe saber que não implique relações de poder” (Foucault, Microfísica do Poder, 1979). Em coberturas jornalísticas sobre pandemias, a mobilização de metáforas bélicas e dados estatísticos revela implicações políticas no discurso informativo.

Com base em Foucault, assinale a alternativa que melhor exemplifica a articulação entre saber e poder nos discursos jornalísticos.

- a) A linguagem jornalística dissolve tensões sociais, convertendo divergências em consensos ideológicos artificiais.
- b) A linguagem jornalística impede multiplicidade hermenêutica, restringindo polifonia textual nos discursos informativos.
- c) A linguagem jornalística preserva neutralidade absoluta, garantindo objetividade plena em diferentes contextos comunicativos.
- d) A linguagem jornalística articula saberes especializados, moldando percepções coletivas mediante estratégias discursivas complexas.
- e) A linguagem jornalística elimina pluralidade interpretativa, impondo consensos artificiais em diferentes esferas comunicacionais.

4. “Na sociedade de consumo, tudo tende a se transformar em mercadoria, inclusive os próprios signos linguísticos e culturais” (Baudrillard, A Sociedade de Consumo, 1970). Em campanhas digitais contemporâneas, observa-se o uso estratégico da polissemia como mecanismo de sedução simbólica.

De acordo com Baudrillard, identifique a alternativa que representa corretamente a função persuasiva do signo publicitário.

- a) O signo cristaliza significados homogêneos, afastando historicidade e multiplicidade de leituras culturais.
- b) O signo dissolve tensões interpretativas, convertendo diversidade cultural em consenso comunicacional estabelecido.

- c) O signo reforça neutralidade semântica, eliminando ambiguidades lexicais em práticas discursivas contemporâneas.
- d) O signo é ressignificado estrategicamente, vinculando produtos a valores emocionais e simbólicos universais.
- e) O signo preserva equivalência referencial, impedindo criação de associações múltiplas nos discursos midiáticos.

5. “Não há democracia linguística sem aceitação do pluralismo das formas, porque o preconceito linguístico é manifestação do preconceito social” (Bortoni-Ricardo, Sociolinguística, 2004). Em debates parlamentares televisionados, a variação linguística torna-se recurso de identidade e resistência discursiva.

À luz da sociolinguística crítica, assinale a alternativa que melhor representa o papel da variação linguística em contextos políticos.

- a) A variação linguística compromete inteligibilidade social, anulando eficácia pragmática das interações parlamentares.
- b) A variação linguística dissolve tensões discursivas, impondo homogeneidade comunicativa rígida nos debates institucionais.
- c) A variação linguística reforça estigmas históricos, consolidando hierarquias simbólicas tradicionais em espaços parlamentares.
- d) A variação linguística preserva apenas norma culta, impedindo reconhecimento das práticas populares e regionais.
- e) A variação linguística legitima identidades plurais, transformando diferenças em capital político relevante.

6. “Entre nós, a literatura é antes de tudo uma forma de consciência nacional, porque os sistemas literários não são apenas fenômenos estéticos, mas manifestações de identidade histórica” (Antonio Candido, Formação da Literatura Brasileira, 1959). No Romantismo brasileiro, a natureza foi convertida em emblema simbólico do nacionalismo literário.

Comando: Considerando a leitura de Candido, identifique a alternativa que melhor caracteriza o papel da natureza na produção romântica.

- a) A natureza perde valor simbólico, convertendo-se em mero cenário textual desprovido de densidade.
- b) A natureza dissolve símbolos regionais, tornando-se representação neutra sem valor identitário explícito.
- c) A natureza compromete identidade nacional, reforçando o cosmopolitismo estético europeu universalista.
- d) A natureza converte-se em alegoria nacional, estruturando identidade literária coletiva e patriótica.

- e) A natureza é excluída da poesia, substituída por abstrações literárias estritamente europeias.

7. “Na cultura da convergência, consumidores não apenas recebem conteúdos, mas tornam-se coprodutores, reelaborando narrativas em múltiplas plataformas” (Jenkins, Convergence Culture, 2006). Os gêneros digitais emergem, assim, como formas híbridas que transcendem fronteiras tradicionais.

Comando: De acordo com a teoria de Jenkins, assinale a alternativa que traduz a função central dos gêneros digitais.

- a) Desqualificam práticas híbridas, negando relevância social às culturas digitais emergentes.
- b) Preservam fronteiras rígidas, impedindo fusão entre linguagens heterogêneas das mídias digitais.
- c) Dissolvem gêneros tradicionais, anulando registros acadêmicos e literários de longa permanência.
- d) Estabilizam hierarquias discursivas, reforçando distinções entre texto e contexto midiático.
- e) Articulam múltiplas linguagens, instaurando circulação contínua entre texto, imagem, som e vídeo.

8. “Os conectores concessivos estabelecem relações lógicas de contraste, conferindo ao discurso complexidade sintática e argumentativa” (Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, 2009). Esse recurso é amplamente explorado em textos acadêmicos e literários para tensionar expectativas do leitor.

Comando: Assinale a alternativa que apresenta um período corretamente estruturado com oração subordinada concessiva.

- a) Embora tivesse divergências, contribuiu decisivamente para o avanço das pesquisas interdisciplinares acadêmicas.
- b) Quando aceitou proposta, assumiu compromissos formais perante a comunidade universitária científica.
- c) Se permanecesse vigilante, alcançaria resultados superiores em práticas laboratoriais aplicadas contemporâneas.
- d) Assim que iniciou a reunião, emergiram conflitos interpretativos relevantes no âmbito acadêmico institucional.
- e) Logo que finalizou relatório, apresentou defesa sólida em plenária colegiada de avaliação científica.

9. “A obra literária é forma de conhecimento social, um sistema de mediações entre indivíduo e coletividade” (Antonio Candido, Literatura e Sociedade, 1965). No Realismo de Machado de Assis, a ironia

desempenha papel singular ao desvelar contradições da ordem burguesa.

Com base na crítica literária, indique a alternativa que melhor expressa o Realismo machadiano.

- a) Dissolve conflitos sociais, mantendo neutralidade estética diante da experiência humana.
- b) Estabiliza consensos ideológicos, anulando reflexão crítica sobre estruturas sociais.
- c) Reforça valores tradicionais, reafirmando hierarquias sociais e padrões patriarcais.
- d) Produz crítica irônica à ordem burguesa, expondo contradições sociais e psicológicas.
- e) Reflete apenas estilo, sem relação com contexto histórico e cultural.

10. “O signo linguístico é arbitrário, estabelecendo relação imotivada entre significante e significado” (Saussure, Curso de Linguística Geral, 1916). No campo publicitário, essa arbitrariedade é mobilizada para associar produtos a valores simbólicos diversos.

Considerando a teoria saussuriana, assinale a alternativa que melhor exemplifica o funcionamento do signo na publicidade.

- a) Dissolve função representativa, afastando contexto cultural dos enunciados publicitários atuais.
- b) Cristaliza valores universais, afastando historicidade cultural dos discursos publicitários contemporâneos.
- c) Impede multiplicidade semântica, bloqueando a criatividade nas práticas de linguagem publicitária.
- d) Resignifica signos, associando produtos a valores emocionais e sociais múltiplos.
- e) Preserva sentido fixo, impedindo usos alternativos em contextos de linguagem comunicativa.

11. “Indústria cultural é manipulação da consciência, reduzindo a experiência estética a consumo padronizado e facilmente replicável” (Adorno e Horkheimer, Dialética do Esclarecimento, 1947). Na contemporaneidade, séries globais difundidas por plataformas digitais atualizam essa problemática.

Assinale a alternativa que melhor exemplifica a crítica frankfurtiana à indústria cultural.

- a) Estimulam pluralidade estética, promovendo diversidade cultural em narrativas globais contemporâneas.
- b) Fortalecem autonomia crítica, ampliando a liberdade interpretativa dos espectadores modernos.
- c) Neutralizam tensões ideológicas, assegurando consenso universal em práticas culturais midiáticas.

- d) Padronizam narrativas, convertendo cultura em mercadoria replicável em escala mundial contemporânea.
- e) Garantem liberdade estética plena, afastando a homogeneização dos processos comunicativos midiáticos.

12. “O texto literário é espaço de estranhamento, mecanismo pelo qual a arte renova a percepção, rompendo com automatismos da vida cotidiana” (Shklovsky, Teoria da Prosa, 1925). Essa função estética permanece central em narrativas experimentais modernas e pós-modernas.

Indique a alternativa que melhor explicita o efeito do estranhamento na literatura.

- a) Dissolve tensões formais, eliminando polissemia e complexidade na construção textual moderna.
- b) Reduz ambiguidades semânticas, garantindo previsibilidade absoluta nos processos interpretativos literários.
- c) Rompe automatismos perceptivos, renovando experiência estética e crítica dos leitores contemporâneos.
- d) Homogeneiza sentidos, assegurando uniformidade interpretativa em diferentes contextos literários.
- e) Neutraliza efeitos estéticos, afastando a experiência crítica do horizonte interpretativo cultural.

13. “O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, aprovado em 2009, buscou uniformizar usos escritos entre países lusófonos, introduzindo alterações em acentuação e hifenização” (Houaiss, Ortografia da Língua Portuguesa, 2010). Essas mudanças repercutem no ensino e na produção textual acadêmica.

Assinale a alternativa que apresenta aplicação correta das normas do Acordo Ortográfico.

- a) Ideia voltou a ser acentuada, e autoescola grafada com hífen novamente obrigatório.
- b) Antissocial com duplicação de “s”, autoescola grafada junta, sem hífen obrigatório.
- c) Heroico recebeu acento gráfico, e linguíça manteve trema obrigatoriamente nos textos.
- d) Microondas perdeu o hífen, e a autoescola voltou a ser separada com hífen normativo.
- e) Autoescola grafada sem hífen, enquanto microondas manteve hífen normativo obrigatório.

14. “A coesão textual é garantida, em grande parte, pelo uso adequado dos pronomes relativos, que permitem encadear argumentos e preservar clareza semântica” (Bechara, Moderna Gramática Portuguesa, 2009). Em artigos acadêmicos, essa prática reforça a consistência argumentativa.

Assinale a alternativa que apresenta uso adequado de pronome relativo.

- a) O artigo apresentou argumentos, cujos sentidos comprometeram a clareza das análises hermenêuticas.
- b) O artigo apresentou argumentos que sustentaram conclusões consistentes na pesquisa científica acadêmica.
- c) O artigo apresentou argumentos que, os quais, geraram incoerências discursivas redundantes.
- d) O artigo apresentou argumentos, de quem resultaram ambiguidades hermenêuticas confusas e recorrentes.
- e) O artigo apresentou argumentos, do qual emergiram contradições textuais em diferentes passagens.

15. “Só a antropofagia nos une, socialmente, economicamente, filosoficamente” (Oswald de Andrade, Manifesto Antropofágico, 1928). A proposta modernista consistia em reapropriar elementos culturais estrangeiros e ressignificá-los em chave brasileira.

Assinale a alternativa que melhor traduz a noção de antropofagia cultural.

- a) Supressão de expressões regionais, impondo paradigmas homogêneos como modelos literários predominantes.
- b) Dissolução de identidades culturais, convertendo hibridismo em universalidade artificial contemporânea.
- c) Neutralização de influências externas, preservando cânones universais como única referência estética.
- d) Rejeição de contaminações culturais, fixando fronteiras rígidas entre códigos nacionais homogêneos.
- e) Reapropriação crítica de códigos globais, ressignificando-os em chave cultural híbrida brasileira.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. A articulação temporomandibular (ATM) constitui uma estrutura sinovial altamente especializada, integrando osso temporal, mandíbula, disco articular, cápsula, ligamentos e músculos mastigatórios. Estudos atuais (Okeson, 2019; Berkovitz, 2018) descrevem sua biomecânica como produto da interação entre movimentos rotacionais e translacionais, modulados pelo disco e pela coordenação neuromuscular central, em resposta a demandas funcionais, adaptativas e posturais do sistema estomatognático. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A rotação mandibular ocorre no compartimento inferior da ATM, associada a movimentos translacionais do compartimento superior, sob

regulação direta do disco articular e da coordenação neuromuscular.

- b) A estabilidade funcional da ATM depende prioritariamente de ligamentos colaterais, cuja função mecânica se mantém independente da participação muscular ou da posição do disco articular.
- c) A translação mandibular restringe-se ao plano sagital, não apresentando relevância em movimentos protrusivos, excursões laterais ou ajustes mastigatórios complexos.
- d) O músculo pterigoideo lateral apresenta papel exclusivo no fechamento mandibular, não influenciando a cinemática de abertura, de lateralidade ou de protrusão funcional.
- e) O disco articular é estrutura passiva que acompanha mecanicamente o côndilo, sem exercer papel efetivo na dissipação de cargas nem na modulação biomecânica mandibular.

17. A saliva representa um fluido biológico multifuncional, cuja composição e volume variam segundo estímulos autonômicos, intensidade mastigatória, estado sistêmico e integridade glandular. A literatura (Dawes & Pedersen, 2019; Ten Cate, 2017) enfatiza suas funções digestivas, antimicrobianas, protetoras e remineralizadoras, destacando sua relevância para a homeostase bucal e sistêmica. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A secreção sublingual predomina sob estímulo mastigatório, concentrando amilase e proteínas, enquanto a parótida apresenta perfil majoritariamente mucoso e apenas efeito lubrificante secundário.
- b) A regulação autonômica é exclusivamente parassimpática, não ocorrendo modulações simpáticas mensuráveis sobre volume, viscosidade e composição proteica em condições de estresse ou exercício.
- c) O efeito remineralizador decorre da interação entre cálcio, fosfato, flúor e proteínas salivares, não se limitando a fatores dietéticos isolados ou a intervenções tópicas únicas.
- d) A atividade antimicrobiana independe da integridade glandular, mantendo-se estável sem participação relevante de IgA secretora, lactoferrina e lisozima frente a disfunções salivares.
- e) A composição salivar mantém-se invariável entre repouso e estímulo, preservando constância homeostática universal sem adaptações bioquímicas clinicamente significativas.

18. O desenvolvimento dentário constitui processo altamente organizado, mediado por interações epitélio-mesenquimais e fases morfogenéticas distintas (broto, capuz, campânula). Pesquisas (Nanci, 2017) indicam que a dentinogênese antecede a amelogênese, estabelecendo indução recíproca entre odontoblastos e

ameloblastos, determinando morfologia, cronologia eruptiva e diferenciação radicular.

Assinale a proposição mais consistente:

- a) A diferenciação odontoblástica ocorre previamente à atividade ameloblástica, sendo a matriz dentinária inicial fundamental para induzir secreção de esmalte pelos ameloblastos.
- b) A fase de campânula caracteriza-se exclusivamente por aumento volumétrico do germe dentário, sem envolvimento de processos histodiferenciativos ou de sinalização celular.
- c) A bainha epitelial de Hertwig é essencial à formação radicular, mas sua fragmentação precoce não exerce impacto significativo sobre a cementogênese.
- d) A erupção dentária resulta unicamente de pressão intrapulpar, sem participação de remodelações teciduais alveolares ou mecanismos periodontais auxiliares.
- e) A dentinogênese e a amelogênese desenvolvem-se paralelamente, de forma independente, sem indução recíproca entre odontoblastos e ameloblastos.

19. A periodontite é reconhecida como doença inflamatória crônica, resultante da interação entre biofilme disbiótico, resposta imunoinflamatória do hospedeiro e fatores sistêmicos moduladores. Revisões (Tonetti et al., 2018; Kinane et al., 2017) destacam que mediadores como IL-1 β , TNF- α , prostaglandinas e metaloproteínas desempenham papel central na destruição tecidual, enquanto tabagismo e diabetes constituem determinantes de risco para progressão da doença. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A presença bacteriana isolada é suficiente para justificar perda periodontal, sendo dispensável a análise da resposta imunológica do hospedeiro.
- b) A patogênese periodontal associa biofilme disbiótico a resposta imunoinflamatória exacerbada, com participação de citocinas pró-inflamatórias e enzimas proteolíticas na destruição tecidual.
- c) A perda de inserção clínica resulta exclusivamente da formação de cálculo subgingival, sem relação com inflamação gengival ou sondagem periodontal.
- d) Tabagismo e diabetes modulam risco e progressão, mas não interferem de forma significativa no prognóstico clínico da periodontite.
- e) O tratamento periodontal moderno restringe-se à antibioticoterapia sistêmica, sendo dispensáveis os procedimentos mecânicos de raspagem e alisamento radicular.

20. As lesões potencialmente malignas da mucosa oral, como leucoplasia e eritroplasia, são reconhecidas como marcadores clínicos de risco para carcinoma espinocelular. A literatura (Warnakulasuriya et al., 2020; Neville & Damm, 2022) reforça que o diagnóstico precoce requer exame clínico detalhado, correlação histopatológica e acompanhamento longitudinal, visto que condições inflamatórias crônicas podem mimetizar ou interagir com a carcinogênese. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A candidíase crônica hiperplásica é oficialmente classificada como lesão potencialmente maligna independente, bastando sua presença para definir risco elevado de transformação.
- b) A eritroplasia apresenta prevalência discreta, porém risco de transformação invariavelmente superior a 85%, dispensando confirmação histopatológica adicional para conduta terapêutica.
- c) O líquen plano oral, especialmente erosivo, transforma-se inevitavelmente em carcinoma, sendo o seguimento clínico suficiente para concluir a necessidade de intervenção oncológica.
- d) A leucoplasia constitui placa branca persistente de etiologia multifatorial, com risco de transformação variável, exigindo correlação clínico-histopatológica e seguimento longitudinal estruturado.
- e) As úlceras aftosas recorrentes associam-se consistentemente a aumento de risco de malignização, devendo ser manejadas como marcadores de transformação obrigatória.

21. O diagnóstico ortodôntico contemporâneo ultrapassa a interpretação restrita às análises cefalométricas bidimensionais, incorporando recursos tridimensionais, avaliação estética facial, parâmetros funcionais e considerações periodontais. Autores como Proffit et al. (2019) e Ackerman (2020) enfatizam que a interpretação diagnóstica não deve ser reduzida a valores angulares ou lineares isolados, mas sim articulada a fatores psicossociais, funcionais e biológicos, reconhecendo a complexidade do processo terapêutico em longo prazo. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A classificação de Angle, isoladamente, basta para guiar o plano de tratamento, dispensando integração com análises funcionais, esqueléticas e considerações estéticas do caso.
- b) A cefalometria tridimensional elimina a necessidade de correlação clínica detalhada, permitindo decisões terapêuticas sem avaliação muscular, periodontal e estética associada.
- c) A estratégia de ancoragem depende apenas de medidas cefalométricas, independentemente

de densidade óssea, cooperação do paciente e maturidade esquelética individual.

- d) A previsibilidade clínica decorre apenas do grau de apinhamento, prescindindo de idade, resposta periodontal, hábitos orais e adesão ao tratamento proposto.
- e) O diagnóstico atual integra medidas objetivas e avaliação estética facial, dados funcionais, esqueléticos e periodontais para sustentar estabilidade e impacto psicossocial.

22. A odontopediatria contemporânea conjuga prevenção, manejo comportamental e técnicas restauradoras sob perspectiva de integralidade. Estudos (Fejerskov & Nyvad, 2019; Pine & Harris, 2020) indicam que protocolos padronizados sem estratificação de risco podem comprometer a efetividade clínica, sendo essencial integrar fatores biológicos, psicológicos e sociais na tomada de decisão terapêutica. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A técnica restauradora atraumática permanece restrita a contextos sem infraestrutura, não compondo políticas públicas organizadas nem protocolos minimamente invasivos estruturados.
- b) A aplicação tópica de flúor deve obedecer a dose fixa universal, independentemente do risco individual de cárie, para garantir equidade na atenção infantil.
- c) O ionômero de vidro não libera flúor clinicamente relevante em dentes decíduos, devendo ser evitado nos protocolos restauradores de primeira escolha.
- d) O manejo comportamental, com dessensibilização e reforço positivo, é planejado com o mesmo rigor das intervenções restauradoras, modulando adesão e prognóstico terapêutico.
- e) O diamino fluoreto de prata substitui universalmente restaurações, dispensando avaliação de contexto clínico, risco individual e aceitação estética familiar.

23. A fluoretação das águas de abastecimento público, instituída no Brasil em 1974, consolidou-se como política de equidade em saúde bucal, embora permaneça alvo de debates técnicos e políticos. Estudos (Narvai, 2019; WHO, 2022) destacam que sua efetividade deve ser analisada em conjunto com indicadores epidemiológicos, sociais e de qualidade de vida, reconhecendo benefícios preventivos e desafios de vigilância. Assinale a proposição mais consistente:

- a) Medida estrutural coletiva que reduz desigualdades e deve articular a dentifícios fluoretados e ações preventivas intersetoriais para maximizar a efetividade populacional.
- b) O monitoramento epidemiológico dispensa índices normativos de cárie, devendo restringir-

se a indicadores subjetivos como qualidade de vida e percepções autorreferidas.

- c) A efetividade mantém-se elevada mesmo sem ações educativas escolares, sem atenção básica e sem programas intersetoriais de promoção em saúde bucal.
- d) Revisões sistemáticas internacionais divergem e negam benefício preventivo, recomendando a descontinuidade da fluoretação em contextos urbanos consolidados.
- e) O controle operacional das concentrações de flúor é desnecessário quando há política instituída, não se associando a risco de fluorose ou subdosagem.

24. Na Estratégia Saúde da Família, o cirurgião-dentista assume papel articulador entre clínica individual e ações coletivas, em integração multiprofissional. Pesquisas (Pucca Jr., 2015; Watt, 2020) destacam que a resolutividade não pode ser compreendida de forma isolada, mas como produto da articulação entre prevenção, promoção, diagnóstico precoce e encaminhamento oportuno, fortalecendo vínculos comunitários e redes de cuidado. Assinale a proposição mais consistente:

- a) O atendimento clínico em APS deve prescindir de encaminhamento, bastando ações educativas pontuais para assegurar integralidade e continuidade do cuidado populacional.
- b) O acompanhamento de grupos prioritários independe de abordagem multiprofissional, podendo ser organizado sem protocolos interdisciplinares e sem diretrizes nacionais específicas.
- c) A agenda em APS deve priorizar exclusivamente demanda espontânea, relegando ações programáticas e preventivas para momentos de menor pressão assistencial.
- d) A resolutividade depende da clínica individual articulada à integração com médicos, enfermeiros e agentes comunitários, fortalecendo vínculos e redes de cuidado colaborativas.
- e) O diagnóstico precoce de lesões potencialmente malignas independe de encaminhamento, sendo suficiente a observação eventual em atendimentos não programados.

25. A educação em saúde bucal, fundamentada em princípios freireanos e referenciais de promoção da saúde (WHO, 2021), ultrapassa o modelo vertical de transmissão de informação, demandando diálogo crítico, articulação intersetorial e avaliação do impacto social. Revisões recentes apontam que sua efetividade depende tanto da capacitação dos agentes comunitários quanto da adaptação ao contexto sociocultural, garantindo legitimidade e

sustentabilidade das políticas públicas. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A capacitação de agentes comunitários é eficaz mesmo sem indicadores epidemiológicos ou medidas de qualidade de vida incorporadas ao monitoramento programático.
- b) A articulação com conselhos locais e espaços participativos é desejável, porém prescindível para a legitimidade e a sustentabilidade de intervenções educativas.
- c) A avaliação deve apoiar-se apenas em índices normativos de doença, dispensando medidas subjetivas de percepção, impacto e qualidade de vida relacionada.
- d) A adaptação cultural das ações é opcional, visto que padronizações técnicas são suficientes para garantir adesão comunitária robusta e duradoura.
- e) A promoção dialógica e participativa supera modelos verticalizados, valorizando contexto sociocultural, intersectorialidade e impacto social mensurável.

26. As doenças periodontais, tradicionalmente interpretadas sob a ótica da placa bacteriana, hoje são concebidas como resultado da interação complexa entre microbiota disbiótica, resposta imune do hospedeiro, fatores ambientais e predisposição genética. Revisões (Kinane et al., 2017; Bartold & Van Dyke, 2019) destacam que a progressão não se explica por um agente único, mas por redes microbianas e cascatas inflamatórias que modulam destruição tecidual e remodelação óssea. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A disbiose microbiana, desconsiderando predisposição genética e ambiente, explica integralmente a progressão clínica, bastando reduzir carga bacteriana para interromper destruição tecidual.
- b) O processo destrutivo resulta apenas de mediadores inflamatórios, não envolvendo enzimas proteolíticas nem remodelações ósseas clinicamente relevantes ao longo do tempo.
- c) A progressão clínica depende exclusivamente da presença bacteriana, sendo irrelevante a suscetibilidade do hospedeiro e a resiliência imunológica individual.
- d) A compreensão contemporânea exige integrar microbiologia, imunologia, genética e epigenética para definir risco, prognóstico e individualizar estratégias terapêuticas.
- e) O modelo atual reconhece explicação unifatorial, atribuindo a um único patógeno periodontítico a etiologia predominante em adultos.

27. A endodontia contemporânea deixou de considerar a polpa dental apenas como tecido passivo,

reconhecendo sua natureza altamente vascularizada, inervada e imunologicamente ativa. Estudos (Hargreaves & Berman, 2020; Farges et al., 2015) apontam que a vitalidade pulpar e o reparo dependem da interação entre células-tronco, mediadores inflamatórios e microambiente dentinário. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A biologia pulpar revela plasticidade, com reparo condicionado por células-tronco, mediadores angiogênicos e imunomodulatórios, sob influência do microambiente dentinário e neural.
- b) O tratamento deve preservar vitalidade em todos os cenários, inclusive diante de necrose estabelecida, substituindo intervenções convencionais por terapias minimamente invasivas universais.
- c) A resposta inflamatória é invariavelmente benéfica ao tecido pulpar, não contribuindo para necrose nem para perda da integridade estrutural dentinária.
- d) A dentina não atua como barreira seletiva, permitindo livre difusão de patógenos e não modulando a resposta inflamatória subjacente.
- e) O sucesso depende exclusivamente de tecnologia e instrumentação, prescindindo de fundamentos biológicos e de estratégias de conservação tecidual.

28. A cirurgia reconstrutiva bucomaxilofacial enfrenta o desafio da regeneração óssea em defeitos extensos, envolvendo escolha criteriosa entre enxertos autógenos, alógenos, xenógenos e substitutos sintéticos. Estudos recentes (Jensen & Terheyden, 2019; Buser et al., 2021) apontam que a previsibilidade clínica depende tanto das propriedades osteocondutoras, osteoindutoras e osteogênicas quanto da vascularização local e do controle imunológico. Assinale a proposição mais consistente:

- a) Enxertos autógenos são referência universal sem limitações de morbidade, sendo superiores em todos os cenários reconstrutivos independentemente do defeito e do hospedeiro.
- b) Substitutos sintéticos integram-se previsivelmente independentemente de vascularização local e estabilidade mecânica, superando enxertos em defeitos extensos complexos.
- c) A escolha do biomaterial deve considerar volume do defeito, qualidade óssea receptora, perfil sistêmico do paciente e estabilidade biomecânica obtida.
- d) Enxertos homólogos jamais induzem resposta imunológica e são preferíveis em grandes perdas estruturais independentemente de compatibilidade e processamento.
- e) O planejamento digital substitui princípios biológicos, tornando desnecessária a análise

de osteocondução, osteoindução e osteogênese no caso clínico.

29. O uso de selantes e fluoretos constitui eixo preventivo central em saúde bucal, sendo respaldado por metanálises e diretrizes internacionais (CDC, 2021; Marinho, 2019). Contudo, a indicação indiscriminada compromete eficiência e sustentabilidade. A literatura aponta que a efetividade depende da estratificação de risco, qualidade do material e adesão a protocolos de acompanhamento clínico. Assinale a proposição mais consistente:

- a) Selantes reduzem cáries em superfícies oclusais e dispensam monitoramento periódico, não requerendo reaplicações ou avaliações de integridade marginal em seguimento clínico.
- b) Flúor sistêmico e tópico atuam de modo idêntico e intercambiável, sendo indiferente o risco individual e o padrão de exposição para efetividade preventiva.
- c) A indicação preventiva deve fundamentar-se em risco epidemiológico e clínico, evitando padronizações universais sem justificativa e priorizando custo-efetividade.
- d) Protocolos atuais recomendam abordagem universal, aplicando selantes e fluoretos a todas as crianças independentemente do risco, por razões operacionais.
- e) A efetividade resulta apenas da clínica individual, sendo desnecessária articulação com vigilância epidemiológica e políticas públicas.

30. As lesões orais potencialmente malignas (LOPM), como leucoplasia, eritroplasia e líquen plano oral, demandam abordagem diagnóstica acurada, incluindo anamnese, exame clínico, exames complementares e, sobretudo, biópsia incisiva para confirmação histopatológica. Estudos recentes (Warnakulasuriya, 2020; El-Naggar et al., 2021) destacam a importância de identificar fatores de risco como tabagismo, etilismo e infecção por HPV, articulando diagnóstico precoce e protocolos de acompanhamento. Assinale a proposição mais consistente:

- a) O diagnóstico precoce reduz morbimortalidade; a biópsia incisiva é o método mais confiável para confirmação diagnóstica e definição terapêutica subsequente.
- b) A correlação clínico-histopatológica não é determinante para conduta e prognóstico, bastando a impressão clínica inicial em serviços especializados.
- c) O rastreamento deve abranger indiscriminadamente toda a população, independentemente de tabagismo, etilismo ou exposições virais oncogênicas.

- d) A detecção precoce independe de integração multiprofissional, não exigindo interface entre cirurgiões-dentistas, médicos e patologistas orais.
- e) O acompanhamento periódico é dispensável quando o exame inicial não demonstra displasia, não havendo risco relevante de transformação posterior.

31. O carcinoma espinocelular (CEC) oral é a neoplasia maligna mais prevalente da cavidade bucal, apresentando comportamento clínico agressivo e elevada morbimortalidade. Revisões recentes (Warnakulasuriya, 2020; El-Naggar et al., 2021) enfatizam que sua evolução envolve mutações genéticas, alterações epigenéticas, angiogênese tumoral e evasão imune. O prognóstico depende de fatores clínicos e moleculares, além da precocidade diagnóstica. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A progressão tumoral ocorre sem participação de remodelação da matriz, angiogênese ou evasão imune, predominando apenas proliferação celular local controlada.
- b) O CEC resulta da interação entre carcinógenos ambientais e alterações genético-epigenéticas, modulando invasividade e risco metastático em diferentes estágios clínicos.
- c) O prognóstico depende exclusivamente do estadiamento, não se relacionando a biomarcadores moleculares associados à agressividade tumoral e à resposta terapêutica.
- d) A detecção precoce dispensa exame clínico, sendo suficiente biópsia aleatória sem imunohistoquímica ou correlação com a apresentação clínica.
- e) O tratamento é uniformemente monomodal, com imunoterapia substituindo rotineiramente cirurgia e radioterapia independentemente do caso.

32. O movimento dentário induzido ortodonticamente depende da resposta biológica do ligamento periodontal (LPD) e do osso alveolar a forças aplicadas. Estudos (Proffit et al., 2019; Krishnan & Davidovitch, 2021) destacam que a magnitude, direção e duração da força determinam remodelação óssea por meio de mecanismos celulares e moleculares complexos. Assinale a proposição mais consistente:

- a) O movimento ocorre com aposição no lado de pressão e reabsorção no lado de tensão, padrão inverso ao descrito na literatura especializada clássica.
- b) O ligamento periodontal atua como mediador biológico, convertendo forças mecânicas em respostas celulares e moleculares que conduzem a remodelação óssea controlada.
- c) Forças elevadas aceleram o movimento sem risco de necrose hialina, independente de

compatibilidade com a homeostase tecidual periodontal.

- d) Osteoclastos e osteoblastos não dependem de citocinas, prostaglandinas e fatores de crescimento liberados localmente durante a aplicação da força.
- e) O sucesso depende exclusivamente do planejamento mecânico, dispensando monitoramento clínico e consideração da resposta tecidual individual.

33. O crescimento craniofacial na infância envolve a interação entre fatores genéticos, epigenéticos e funcionais. Revisões (Enlow & Hans, 2019; Proffit et al., 2019) reforçam que a morfogênese facial depende de centros de crescimento, suturas, cartilagens e estímulos funcionais, em equilíbrio dinâmico com fatores ambientais e sistêmicos. Assinale a proposição mais consistente:

- a) O crescimento maxilomandibular resulta da interação entre suturas, cartilagens condilares e estímulos funcionais mastigatórios e respiratórios.
- b) As suturas craniofaciais atuam como regiões de crescimento adaptativo, respondendo a estímulos mecânicos e hormonais durante a infância.
- c) O desenvolvimento craniofacial pode ser modulado por hábitos orais deletérios, comprometendo equilíbrio funcional e morfológico.
- d) A interação entre fatores genéticos e ambientais é decisiva para a determinação da arquitetura e da proporção craniofacial.
- e) O estudo do crescimento craniofacial exige integração entre genética, biomecânica e análise funcional no diagnóstico e no tratamento.

34. Lesões brancas orais podem ter etiologias diversas, desde queratose friccional até lesões potencialmente malignas, como leucoplasia e eritroleucoplasia. A literatura (Warnakulasuriya, 2020; Neville et al., 2016) ressalta que o diagnóstico diferencial deve considerar características clínicas, fatores de risco, localização e exames histopatológicos confirmatórios. Assinale a proposição mais consistente:

- a) As lesões brancas incluem condições benignas, reacionais e potencialmente malignas, exigindo diagnóstico diferencial rigoroso.
- b) O diagnóstico clínico isolado é insuficiente, sendo imprescindível a biópsia incisional em casos de suspeita de transformação maligna.
- c) A leucoplasia oral é considerada uma lesão potencialmente maligna, com risco variável de transformação em carcinoma espinocelular.

- d) A localização em borda lateral de língua e assoalho bucal eleva risco de malignização, exigindo acompanhamento rigoroso.
- e) O diagnóstico diferencial deve integrar exame clínico, anamnese detalhada, histopatologia e análise de fatores de risco.

35. A radiologia odontológica contemporânea evoluiu da radiografia bidimensional para técnicas avançadas de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). A interpretação adequada exige conhecimento sobre princípios físicos, anatomia radiográfica, artefatos e limitações. Considere as assertivas:

- I. A TCFC permite avaliação tridimensional de estruturas dentomaxilofaciais, mas envolve dose de radiação significativamente superior à tomografia médica convencional.
- II. A interpretação radiográfica deve considerar artefatos como “beam hardening” e dispersão, que podem comprometer a acurácia diagnóstica.
- III. A aplicação clínica da TCFC inclui planejamento de implantes, avaliação de reabsorções radiculares, análise de vias aéreas e diagnóstico de fraturas complexas.
- IV. Apesar da superioridade em resolução espacial, a TCFC apresenta limitações na diferenciação de tecidos moles, exigindo exames complementares.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas III e IV estão corretas.
- d) Apenas II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas I, III e IV estão corretas.

36. A microbiota dos canais radiculares infectados é complexa, composta majoritariamente por bactérias anaeróbias facultativas e estrictas. Pesquisas recentes (Siqueira & Rôças, 2021; Nair, 2019) destacam a importância das interações polimicrobianas e da formação de biofilme, que condicionam a resistência à instrumentação e irrigação. Assinale a proposição mais consistente:

- a) O biofilme radicular atua como barreira, mas dispensa protocolos irrigadores complementares, sendo removido integralmente com instrumentação mecânica simples.
- b) A microbiota endodôntica é predominantemente anaeróbia e organizada em biofilme, dificultando a eliminação por meios mecânicos e químicos convencionais.
- c) A patogênese periapical independe da resposta imunoinflamatória, não se associando a destruição tecidual ou lesões perirradiculares.
- d) A eliminação completa dos microrganismos é rotineiramente alcançável, sendo a redução

microbiana objetivo secundário e não determinante.

- e) A compreensão atual dispensa integração com imunologia e técnicas avançadas de desinfecção, baseando-se exclusivamente em microbiologia clássica.

37. A longevidade das próteses fixas depende da interação entre propriedades dos materiais, biomecânica oclusal e resposta periodontal. Estudos (Goodacre, 2018; Shillingburg et al., 2019) ressaltam que a adaptação marginal, o controle de tensões e a preservação de estrutura dentária são decisivos para o prognóstico clínico. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A distribuição das forças oclusais depende da geometria do preparo, do tipo de cimento utilizado e da integridade periodontal adjacente.
- b) A escolha do material restaurador deve considerar resistência mecânica, biocompatibilidade e propriedades ópticas em função do caso clínico.
- c) O desenho de preparo deve equilibrar retenção, resistência e preservação tecidual, garantindo adaptação marginal precisa e longevidade funcional.
- d) A falha protética relaciona-se tanto a inadequações mecânicas quanto a fatores biológicos, como inflamação periodontal e cárie secundária.
- e) O sucesso clínico exige integração entre planejamento protético, execução técnica e acompanhamento longitudinal do paciente.

38. Os enxertos ósseos autógenos permanecem referência em reconstruções maxilofaciais, mas avanços em biomateriais expandiram alternativas. Revisões sistemáticas (Esposito et al., 2019; Misch, 2020) destacam que critérios como biocompatibilidade, potencial osteoindutivo e estabilidade volumétrica são fundamentais para o sucesso cirúrgico. Assinale a proposição mais consistente:

- a) A distribuição de forças independe da integridade periodontal, estando vinculada apenas à geometria do preparo e ao tipo de cimento escolhido.
- b) A escolha do material deve considerar unicamente propriedades ópticas, sendo secundária a resistência mecânica e a biocompatibilidade tecidual.
- c) O desenho de preparo deve equilibrar retenção, resistência e preservação tecidual, garantindo adaptação marginal precisa e longevidade funcional.
- d) As falhas protéticas decorrem apenas de inadequações mecânicas, não se relacionando a inflamação periodontal ou cárie secundária ao longo do tempo.

- e) O sucesso clínico independe de acompanhamento longitudinal, bastando execução técnica do procedimento protético inicial.

39. A promoção da saúde bucal integra políticas de saúde coletiva, com base em estratégias intersetoriais. Segundo Watt & Sheiham (2020) e Narvai (2019), a efetividade depende da integração entre serviços clínicos, determinantes sociais e práticas educativas. Assinale a proposição mais consistente:

- a) Políticas preventivas podem desconsiderar determinantes sociais e ambientais, bastando ações clínicas em atenção primária para equidade em saúde bucal.
- b) O modelo de promoção requer abordagem intersetorial, integrando educação, nutrição e políticas urbanas às estratégias de saúde bucal em escala populacional.
- c) Reduzir iniquidades dispensa atenção primária e medidas estruturais, como fluoretação e acesso a dentifrícios fluoretados, priorizando ações individuais.
- d) A efetividade independe de adesão comunitária e participação social, desde que haja cronograma técnico adequado no serviço.
- e) A odontologia preventiva contemporânea prescinde de epidemiologia e políticas públicas, sendo suficiente o atendimento clínico isolado regulado por demanda.

40. A terapia periodontal regenerativa objetiva restaurar estruturas de suporte perdidas, combinando técnicas cirúrgicas, biomateriais e fatores de crescimento. Estudos (Cortellini & Tonetti, 2020; Bartold et al., 2016) reforçam critérios biológicos e técnicos para seu sucesso. Analise as assertivas:

- I. O uso de membranas de barreira em regeneração guiada visa impedir migração epitelial e favorecer células do ligamento periodontal e osso alveolar.
- II. O emprego de proteínas derivadas da matriz do esmalte estimula a cementogênese e regeneração periodontal em defeitos intrabônicos.
- III. O enxerto ósseo autógeno é substituído progressivamente por osso vital, mantendo viabilidade celular e potencial regenerativo.
- IV. A regeneração periodontal é previsível em todos os tipos de defeitos, independentemente de morfologia, profundidade e fatores sistêmicos.

Assinale a alternativa correta:

- a) Apenas I e II estão corretas.
- b) Apenas II e III estão corretas.
- c) Apenas I, II e III estão corretas.
- d) Apenas II, III e IV estão corretas.
- e) Apenas I, III e IV estão corretas.

FIM